



PLANO DE GESTÃO DE **LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL**

Superintendência Regional de Santa Catarina





MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SANTA CATARINA

PLANO DE GESTÃO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL

SÃO JOSÉ – SC

2018



MICHEL TEMER
Presidente da República

BLAIRO BORGES MAGGI
Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

FRANCISCO MARCELO RODRIGUES BEZERRA
Presidente da Companhia Nacional de Abastecimento

JORGE LUIZ ANDRADE DA SILVA
Diretor de Operações e Abastecimento

CLEIDE EDVIRGES SANTOS LAIA
Diretora De Política Agrícola e Informações

MARCUS LUIS HARTMANN
Diretor de Gestão de Pessoas

DANILO BORGES DOS SANTOS
Diretor Administrativo, Financeiro e Fiscalização

JADIR CITTADIN
Superintendente Regional no Estado de Santa Catarina

COMISSÃO GESTORA DO PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL

Constituição

Ato de Superintendência nº 74 de 25/06/2017

Integrantes

Layo de Jesus Alves – Setad

Diego Luis Minsky – Setad

Maiksan Tuon – Sereh

Luana Schneider – Segeo

Rogério dos Santos Silva – Sepab

Ricardo Agostini Paschoal – UA/São José

Colaboração

Acioli Barcellos

Jadir Cittadin

Patrick Lopes

1. INTRODUÇÃO

Instituído pela IN10/SLTI/MPOG e transformado em obrigatoriedade para órgãos da Administração Pública pelo Decreto nº 7.746/2010, o **Plano de Logística Sustentável (PLS)** é um instrumento de gestão que define ações, metas, prazos de execução e mecanismos de monitoramento adotando práticas de sustentabilidade que objetivam a eficiência do gasto e o aperfeiçoamento de processos de trabalho.

O Plano de Logística Sustentável da Superintendência Regional de Santa Catarina (PLS/SUREG-SC) foi criado por comissão devidamente designada pelo Ato de SUREG/SC nº 74 de 25/06/2017 e **visa minimizar os impactos causados ao meio ambiente** decorrente das atividades da Companhia Nacional de Abastecimento no estado de Santa Catarina, e por ações voltadas para o aperfeiçoamento da gestão administrativa.

O PLS/SUREG-SC é uma **ferramenta de planejamento** que permitirá estabelecer práticas de sustentabilidade e racionalização dos gastos e dos processos administrativos. Encontra-se estruturado em projetos, iniciativas e metas, de curto e médio prazos, a serem implementadas e acompanhadas a cada exercício.

Este trabalho tem como **diretrizes** os seguintes documentos orientativos:

- Lei nº 6.938/1981 – Institui a Política Nacional do Meio Ambiente;
- Constituição da República Federativa do Brasil, 1988 – Art. 5, 170 e 225;
- Decreto nº 2.783/1998 – Proíbe entidades do governo federal de comprar produtos ou equipamentos contendo substâncias degradadoras da camada de ozônio;
- Resolução CONAMA nº 257/1999;
- Decreto 5.940/2006 – Institui a Coleta Seletiva Solidária na Administração Pública Federal;
- Portaria MMA nº 61/2008 – Estabelece práticas de sustentabilidade ambiental nas compras públicas;
- Lei nº 12.305/2010 – Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos;
- Lei nº 12.349/2010 – Altera o Art. 3º da Lei nº 8.666/1993;

- Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 01/2010 – Dispõe sobre critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, contratação de serviços ou obras pela administração direta, autárquica e funcional;
- Acórdão nº 1.752/2011 do Plenário do Tribunal de Contas da União – Trata de recomendações aos órgãos de governo no sentido da adoção de medidas para o aumento da sustentabilidade e eficiência no uso de recursos naturais;
- Decreto nº 7.746/2012 – Regulamenta o Art. 3º da Lei nº 8.666/1993, para estabelecer critérios, práticas e diretrizes para a promoção do desenvolvimento nacional sustentável nas contratações realizadas pela Administração Pública Federal, e institui a Comissão Interministerial de Sustentabilidade na Administração Pública – Cisap;
- Portaria interministerial nº 244/2012;
- Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 10/2012 – Estabelece regras para elaboração dos Planos de Gestão de Logística Sustentável de que trata o Art. 16 do Decreto nº 7.746/2012;
- Enunciado nº 11 do Manual de Boas Práticas Consultivas da Corregedoria-Geral da Advocacia da União, Procuradoria-Geral do Banco Central, Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, Procuradoria-Geral Federal, Procuradoria-Geral da União, publicado em dezembro de 2016;
- Guia Nacional das Licitações Sustentáveis – GNLS da Advocacia-Geral da União – AGU, Consultoria-Geral da União de 2016;

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral

Consolidar, organizar e aprimorar as **boas práticas de sustentabilidade** na Superintendência Regional de Santa Catarina, estimulando a reflexão e a mudança dos padrões de compra, consumo e gestão, bem como promover a sensibilização e a capacitação do corpo funcional.

2.2 Objetivos específicos

- a) Promover a **cultura da sustentabilidade** e sua incorporação às atividades cotidianas desenvolvidas no serviço público;
- b) Racionalizar o **consumo**;
- c) Realizar o **descarte adequado** de resíduos;
- d) Aprimorar os **processos de compras e contratações**, pautando-os por critérios de sustentabilidade ambiental;
- e) Promover a **qualidade de vida** no ambiente do trabalho.

3. PÚBLICO-ALVO

O público-alvo deste PLS/SUREG-SC são de forma direta os empregados, os estagiários e os trabalhadores terceirizados da Conab na **Superintendência de Santa Catarina** e indiretamente os fornecedores, produtores, a comunidade local, além de forma ampla, toda a sociedade.

4. METODOLOGIA

Para elaboração deste Plano foram observadas as diretrizes contidas na **Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 10, de 12 de novembro de 2012**, atendendo a estrutura dos tópicos contidos na Seção II da referida Instrução.

Inicialmente foi instituída a **Comissão do Plano de Logística Sustentável**, designada através de Superintendência Sureg/SC nº 074/2017, que reuniu-se mensalmente para debater e traçar ações e metas visando o cumprimento dos critérios de sustentabilidade.

O prazo para a realização do Plano foi de 180 dias contados a partir da emissão do Ato em 25/09/2017. Seguindo a determinação do Art. 8º da IN nº 10/2012, que estabelece a abrangência mínima do PLS, a Comissão o estruturou ordenadamente **metas e ações** para cada um dos grandes temas, a saber: consumo de copos descartáveis e utilização de recipientes reutilizáveis, gastos de energia elétrica, água e esgoto, telefonia, vigilância, limpeza, material de expediente e material de consumo.

Quando da execução, os planos de ação serão divididos entre os integrantes da Comissão para facilitar a implantação, o **monitoramento e avaliação** dos resultados obtidos.

Esta versão do Plano de Logística Sustentável tem **vigência de cinco anos**, compreendendo os anos de **2018 a 2022**. O mesmo será revisado anualmente, onde serão reavaliadas as ações iniciais tomadas e inclusas novas iniciativas visando o atingimento das metas propostas.

Semestralmente, os resultados serão compilados em planilha de metas e ações para acompanhamento e visualização do público externo, devendo ser disponibilizadas no sítio da CONAB.

5. INVENTÁRIO DE BENS DE CONSUMO

Descrição	Estoque Atual	Custo Unitário Médio (R\$)	Total (R\$)
ALMOFADA PARA CARIMBO N. 3 AZUL CX 1 un	10	R\$ 1,69	R\$ 16,90
ALMOFADA PARA CARIMBO N. 3 PRETA CX 1 un	5	R\$ 1,40	R\$ 6,98
APARELHO TELEFONE COM FIO 1 un	26	R\$ 34,91	R\$ 907,64
APENSO PARA PROCESSO EM PVC CRISTAL 0,60 MEDI 1 un	939	R\$ 0,80	R\$ 751,20
APONTADOR C/DEPOS. NEON 125FLV 1 un	25	R\$ 0,11	R\$ 2,75
ASPIRAL ORGANIZADOR DE CABOS 3/4" PRETO 1 un	3,5	R\$ 4,10	R\$ 14,35
BARBANTE C/ 08 FIOS ALGODAO C/ 80 MT CX 1 un	3	R\$ 1,83	R\$ 5,50
BOBINA PAPEL MAQ. DE CALCULAR 57MMX30M 1 un	81	R\$ 0,56	R\$ 45,55
BOBINA PAPEL MAQ. DE CALCULAR 69MMX30M 1 un	24	R\$ 0,74	R\$ 17,84
BORRACHA COM PROTETOR PLASTICO 1 un	36	R\$ 0,40	R\$ 14,50
CAFE EM PO SC 500 g	120	R\$ 8,06	R\$ 967,66
CAIXA DE PAPELAO ARQUIVO TAMANHO OFICIO 1 un	182	R\$ 1,40	R\$ 255,60
CANALETA PVC CLORETO POLIVIDIA LARGURA 20, IN 1 un	10	R\$ 2,88	R\$ 28,80
CANETA ESF. CRISTAL NA COR AZUL 1 un	55	R\$ 0,59	R\$ 32,27
CANETA ESF. CRISTAL NA COR PRETA 1 un	13	R\$ 0,55	R\$ 7,14
CANETA ESF. CRISTAL NA COR VERMELHA 1 un	4	R\$ 0,30	R\$ 1,19
CANETA MARCADOR DE TEXTO COR AMARELA CX 1 un	14	R\$ 0,87	R\$ 12,21
CAPA DE PROCESSO CART. VERDE (SUREG) PCT 10 un	3	R\$ 4,07	R\$ 12,20
CARREGADOR DE PILHA CARGA RAPIDA 110/220 CAPA 1 un	1	R\$ 49,00	R\$ 49,00
CART. DE TINTA HP - 1C9351-A 1 un	4	R\$ 27,49	R\$ 109,96
CART. DE TINTA HP - 1C9352-A 1 un	17	R\$ 32,39	R\$ 550,69
CART. OKI DATA 491/431 1 un	4	R\$ 196,25	R\$ 785,00
CART. TINTA COR AMARELA REF. TO 73420 IMP. C7 1 un	12	R\$ 4,31	R\$ 51,72
CART. TINTA COR AZUL REF. TO 73220 IMP. C79 1 un	12	R\$ 4,74	R\$ 56,94
CART. TINTA COR MAGENTA REF. TO 73320 IMP. C7 1 un	13	R\$ 4,74	R\$ 61,68
CART. TINTA COR PRETA REF. TO 73120 IMP. C79 1 un	15	R\$ 5,44	R\$ 81,60
CART. TON. LAS. JET CC364X - PRETO 1 un	5	R\$ 199,99	R\$ 999,95
CERA LIQUIDA POLIMENTAVEL BALDE COM 5 LITROS 1 un	1	R\$ 41,40	R\$ 41,40
CLIQUE N. 01 NIQUELADO PARALELO CX 100 un	46	R\$ 0,98	R\$ 45,08
CLIQUE N. 03 NIQUELADO PARALELO CX 100 un	33	R\$ 0,98	R\$ 32,34
CLIQUE N. 2/0 CX 50 un	31	R\$ 1,20	R\$ 37,20
CLIQUE N. 4/0 CX 50 un	17	R\$ 0,75	R\$ 12,75
CLIQUE N. 5 PARALELO CX 50 un	31	R\$ 1,10	R\$ 34,10
CLIQUE N. 6/0 CX 50 un	36	R\$ 1,30	R\$ 46,80
CLIQUE N. 8 PARALELO CX 25 un	11	R\$ 0,80	R\$ 8,80
COADOR DESC. COADOR DESC. CAIXA C/ 40 UND 1 un	30	R\$ 2,53	R\$ 75,77
COLA BRANCA 40 GR 1 un	5	R\$ 0,59	R\$ 2,94
COLA EM BASTAO 1 un	174	R\$ 0,90	R\$ 156,60
CONEXAO CONEXAO HIDRAULICA PVC LUVA SOLDAVEL	7	R\$ 22,00	R\$ 154,00

Descrição	Estoque Atual	Custo Unitário Médio (R\$)	Total (R\$)
COPO DESC. PARA CAFE SC 100 un	205	R\$ 1,21	R\$ 247,85
COPO DESC. PLASTICO 150ML SC 100 un	202	R\$ 2,21	R\$ 446,36
CORRETIVO LIQUIDO 1 un	31	R\$ 0,54	R\$ 16,74
DESCANSO ERGONOMICO P/ PES EM ACO/FERRO PINTU 1 un	7	R\$ 39,00	R\$ 273,00
DETERGENTE LIQUIDO NEUTRO BOMBONA DE 5 LITROS 1	1	R\$ 20,00	R\$ 20,00
DISCO COMP. 700 MB. 80 MIN. GRAVAVEL/CDR. 1 un	95	R\$ 0,74	R\$ 69,94
DISPENSER DE PAPEL TOALHA DE PAREDE, EM PLAST 1 un	2	R\$ 16,00	R\$ 32,00
ELASTICO PARA DINHEIRO PCT/CAIXA COM 25 PCT 100 un	5	R\$ 0,70	R\$ 3,50
ENVELOPE KRAFT OURO 162MM X 229MM COM LO PCT 10 un	66	R\$ 2,15	R\$ 141,90
ENVELOPE KRAFT OURO 260 X 360MM COM OU S PCT 10 un	54	R\$ 3,95	R\$ 213,32
ESTILETE LARGO 18MM 1 un	9	R\$ 1,25	R\$ 11,23
ETIQ. ADESIVA 102,0MM X 36,1MM CX 12000 un	1	R\$ 184,40	R\$ 184,40
EXTRATOR DE GRAMPO TIPO ESPATULA 1 un	15	R\$ 0,52	R\$ 7,78
FICHARIO MESA ESCRITORIO 4X6 POL C/INDICE 1 un	3	R\$ 43,00	R\$ 129,00
FILTRO DE AGUA 1 un	1	R\$ 45,00	R\$ 45,00
FIO PARALELO 2X2.5MM (DUPLA ISOLACAO) 1 m	50	R\$ 1,51	R\$ 75,50
FITA ADESIVA 12MMX50M 1 un	36	R\$ 0,46	R\$ 16,56
FITA ADESIVA 50MX50MM EMPACOTAMENTO GERAL TRA 1	39	R\$ 2,35	R\$ 91,65
FITA BICOLOR PARA MAQ. DE CALCULAR 13MM X 6M 1 un	26	R\$ 1,25	R\$ 32,50
FITA CORRETIVA 5MMX6M 1 un	11	R\$ 4,55	R\$ 50,03
FITA ISOLANTE 19 MM X 20 MTS 1 un	2	R\$ 3,70	R\$ 7,40
FITA ISOLANTE 19X10M - ROLO 1 un	1	R\$ 1,99	R\$ 1,99
FITA PARA IMP. LQ/FX 2090/2190 CX 1 un	5	R\$ 10,24	R\$ 51,21
FITA PARA IMP. OLIVETTI DM 124L/209L/224L 1 un	2	R\$ 159,00	R\$ 318,00
FLANELA. 1 un	49	R\$ 5,51	R\$ 269,99
FOLHAS DE FOTOLASER 75 MICROS 297X420MM 1 un	2	R\$ 9,95	R\$ 19,90
FORM. CONTINUO 1 VIA 240X280MM BRANCO CX 1 un	14	R\$ 62,47	R\$ 874,60
GARRAFA TERMICA 1,80 LITRO 1 un	3	R\$ 65,05	R\$ 195,15
GARRAFATERMICA 1 LITRO CX 1 un	1	R\$ 48,90	R\$ 48,90
GAS DE COZINHA - GAS LIQUEFEITO DE PETROLEO G 1 un	1	R\$ 49,85	R\$ 49,85
GRAMPEADOR 26/6 1 un	13	R\$ 6,74	R\$ 87,60
GRAMPO ENCARDENADORES TIPO TRILHO - PLAST CX 50 un	80	R\$ 7,50	R\$ 600,00
GRAMPO PARA GRAMPEADOR 26/6 1 un	9	R\$ 2,30	R\$ 20,66
GRAMPO PARA GRAMPEADOR 26/6 COBRIADO CX CO CX 1	15	R\$ 3,59	R\$ 53,85
GRAMPO PARA GRAMPEADOR RAPID 9/10 CX 1 un	5	R\$ 3,70	R\$ 18,50
GRAMPO TIPO TRILHO ENCADERNADOR PLASTICO PCT 50	2	R\$ 14,44	R\$ 28,88
INSETICIDA PHOSTEK GARRAFA 1,5KG COM 500 PAST 1 un	18	R\$ 128,30	R\$ 2.309,40
INSETICIDA PHOSTEK GARRAFA 1KG COM 1.666 COMP 1 un	2	R\$ 128,30	R\$ 256,60
INTERRUPTOR PARALELO MODULO 1 un	4	R\$ 3,76	R\$ 15,04
LACRE PARA MALOTE 16CM, COR AZUL PCT C/ 100 U 1 un	3	R\$ 7,40	R\$ 22,20
LACRE PARA MALOTE EM POLIPROPILENO NUMER SC 100 un	8	R\$ 6,77	R\$ 54,13

Descrição	Estoque Atual	Custo Unitário Médio (R\$)	Total (R\$)
LAMINA PARA ESTILETE 18MM LARGO CX 12 un	2	R\$ 1,40	R\$ 2,80
LAMPADA DE LED ULTRA A60 BULBO 9W E27 1 un	8	R\$ 11,00	R\$ 88,00
LAPIS BORRACHA 1 un	3	R\$ 0,28	R\$ 0,84
LAPIS PRETO N. 02 1 un	30	R\$ 0,14	R\$ 4,20
LUMINARIA COMPLETA COM 2 LAMPADAS DE 40W E RE 1 un	5	R\$ 56,60	R\$ 283,00
MARCADOR PARA QUADRO BRANCO - PRETO 1 un	3	R\$ 3,10	R\$ 9,30
PAPEL DIPLOMATA 180G BRANCO CX 50 un	3	R\$ 8,72	R\$ 26,15
PAPEL EMBRULHO 1 un	1	R\$ 200,00	R\$ 200,00
PAPEL FLIP CHART CEL. VEGETAL 75G 640X880 COR 1 un	21	R\$ 0,36	R\$ 7,56
PAPEL OFICIO XEROGRAFICO. 210 X 297.MM.A4 RES 1 un	151	R\$ 13,57	R\$ 2.049,70
PASTA AZ LOMBADA ESTREITA OFICIO 1 un	15	R\$ 5,47	R\$ 81,99
PASTA AZ LOMBADA LARGA OFICIO 1 un	6	R\$ 6,90	R\$ 41,40
PASTA CARTAO PLASTIFICADA COM FERRAGENS 1 un	24	R\$ 1,36	R\$ 32,55
PASTA DE PLASTICO TRANSPARENTE COM ELASTICO 1 un	15	R\$ 0,89	R\$ 13,35
PASTA SUSPENSIVA MARMORIZADA OFICIO COM PONTEIR 1 un	36	R\$ 1,51	R\$ 54,54
PERFURADOR DE PAPEL GR. - 60 FOLHAS 1 un	4	R\$ 53,50	R\$ 214,00
PERFURADOR DE PAPEL PEQ 1 un	15	R\$ 7,59	R\$ 113,81
PILHA ALCALINAS AA PARA USO EM APARELHOS DE G 1 un	5	R\$ 3,30	R\$ 16,50
PILHA RECARREGAVEL AA C/02 UNIDADES 1400A 1 un	5	R\$ 22,10	R\$ 110,50
PILHA TAMANHO PALITO, MODELO AAA, ALCALINA 1 un	21	R\$ 3,04	R\$ 63,94
PINCEL ATOMICO AZUL PONTA CHANFRADA 1 un	12	R\$ 0,95	R\$ 11,40
PINCEL ATOMICO PRETO PONTA CHANFRADA 1 un	4	R\$ 1,43	R\$ 5,72
PINCEL PARA PINTURA PELO DE MALTA N. 02 1 un	3	R\$ 2,20	R\$ 6,60
PORTA CARIMBOS EM ACRILICO DE 06 LUGARES 1 un	5	R\$ 12,80	R\$ 64,00
PRANCHETA PORTATIL DE 350MMX250MM COR MARROM 1 un	5	R\$ 2,80	R\$ 14,00
RECADO ADESIVO (POST-IT) REF. 653 1 un	5	R\$ 2,70	R\$ 13,50
RECADO ADESIVO (POST-IT) REF.76X76MM. SANFONAD 1 un	6	R\$ 2,80	R\$ 16,80
REGUA PLASTICA TRANSPARENTE DE 30 CM 1 un	36	R\$ 0,38	R\$ 13,73
REPARO VALVULA HIDRAULICA 1 un	8	R\$ 15,00	R\$ 120,00
SACOLA POLIETILENO ALTA DENSIDADE 73X15CM 0,0 1 un	140	R\$ 0,10	R\$ 13,30
SPOT DE SOBREPOR PARA LAMPADA BIVOLT 1 un	4	R\$ 19,00	R\$ 76,00
SUPORTE PARA COPO DE AGUA 200ML (COPETTE) 1 un	4	R\$ 15,80	R\$ 63,20
TESOURA DE COSTURA ACO INOX 21CM 1 un	3	R\$ 5,90	R\$ 17,70
TINTA PARA CARIMBO AZUL 1 un	14	R\$ 1,60	R\$ 22,37
TINTA PARA CARIMBO PRETA 1 un	8	R\$ 2,25	R\$ 18,00
TINTA PARA CARIMBO PRETO ENTINTADO 1 un	8	R\$ 15,00	R\$ 120,00
TONNER PARA IMP. HP 1022-N Q2612A CX 1 un	4	R\$ 26,49	R\$ 105,96
TONNER PARA IMP. HP 2015 PRETO CX 1 un	1	R\$ 39,80	R\$ 39,80
TONNER PARA IMP. HP CM1312 CB 540 PRETO 1 un	2	R\$ 199,53	R\$ 399,06
TONNER PARA IMP. HP CM1312 CB 542 AMARELO 1 un	3	R\$ 83,49	R\$ 250,48
TONNER PARA IMP. HP CM1312 CB 543 MAGENTA 1 un	4	R\$ 84,80	R\$ 339,18

Descrição	Estoque Atual	Custo Unitário Médio (R\$)	Total (R\$)
TONNER PARA IMP. XEROX 113R00730 CX 1 un	1	R\$ 46,28	R\$ 46,28
UMEDECEDOR DE DEDOS EM PASTA FSC 12 g	14	R\$ 2,15	R\$ 30,10
TOTAL*:			R\$ 19.128,02

* Em: 01/02/2018

6. PLANO DE AÇÃO

6.1 Material de Consumo

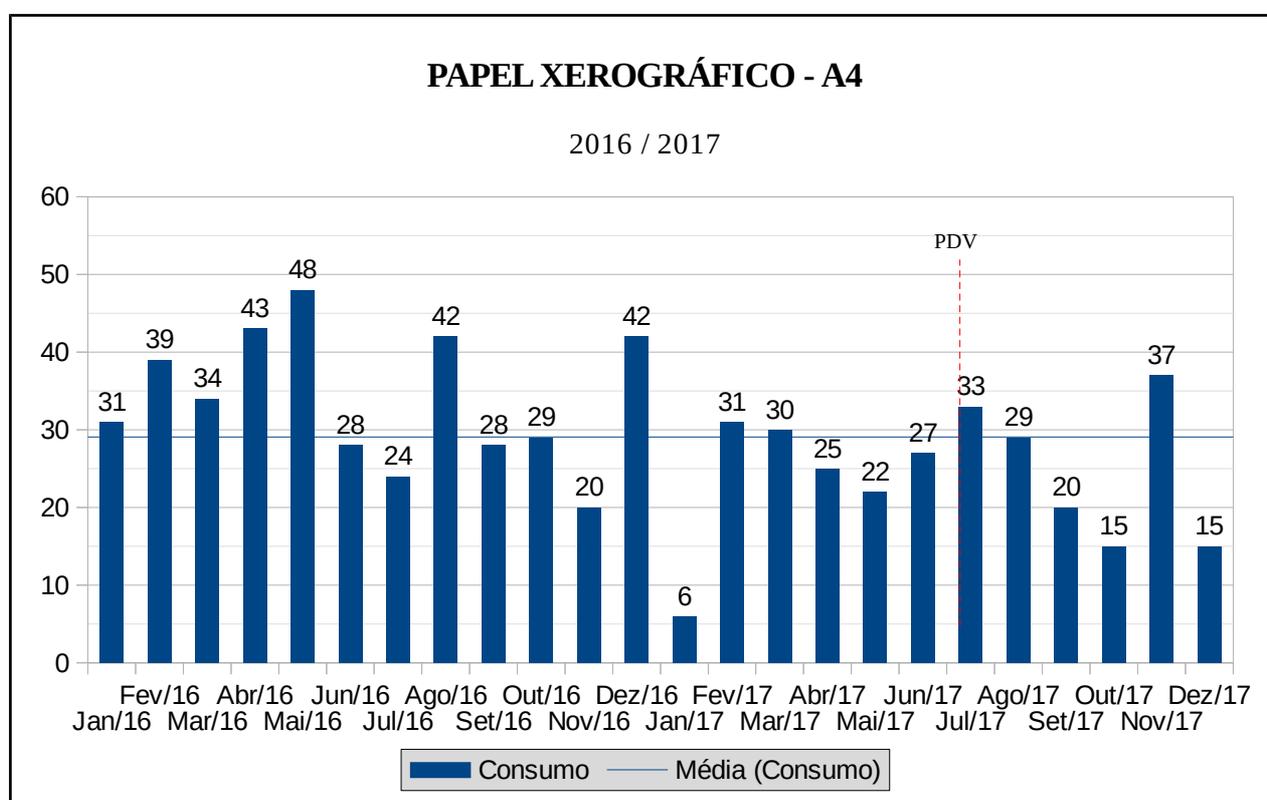
Esta subseção contempla o histórico de consumo e as metas e ações traçadas para utilização sustentável de itens como: **papel xerográfico A4, cartuchos e toners de impressoras e copos descartáveis.**

a) Papel xerográfico – A4

Além da utilização intensiva de recursos florestais, o processo de produção de papel exige utilização relevante de água e energia elétrica, gerando volumes consideráveis de efluentes líquidos, resíduos sólidos e emissões atmosféricas.

Sendo requisito indispensável para a maioria das atividades desenvolvidas em instituições públicas, é fato notório a necessidade de controle do consumo e conscientização do corpo funcional quanto ao uso adequado do material.

O gráfico abaixo apresenta o histórico de consumo da SUREG/SC de 2016 e 2017, em resmas de folhas A4 (500 folhas cada):



Não é possível determinar precisamente uma tendência de consumo ou sazonalidade; porém alguns pontos devem ser levados em consideração.

Com a realização do Plano de Demissão Voluntária (PDV) da CONAB, finalizado em 2017, o corpo funcional desta Superintendência reduziu em 40%, ocasionando naturalmente uma diminuição no número de impressões. A reta vermelha plotada no gráfico acima indica a linha de corte do consumo após a realização do PDV.

A média de consumo histórica antes da redução do quadro funcional era de 30,7 resmas/mês; após a citada saída de pessoal, o consumo de papel xerográfico caiu para 25 resmas/mês.

Ainda que a base de dados após a realização do PDV seja pequena, **o atual consumo de 25 resmas por mês** servirá de referência para elaboração de metas de redução de consumo na Superintendência de Santa Catarina.

Outro indicador importante mensurado pelo Setor Administrativo – SETAD é a comparação entre o número de cópias realizadas e digitalizações (tabela ao lado). Com impressoras mais modernas instaladas nos setores, é possível realizar este acompanhamento.

<u>2017</u>	<u>Cópias</u>	<u>Digitalizações</u>	<u>Índice</u>
Janeiro	5.874	888	15,12%
Fevereiro	6.895	680	9,86%
Março	6.603	936	14,18%
Abril	5.717	697	12,19%
Maio	9.829	4.867	49,52%
Junho	6.854	6.658	97,14%
Julho	6.102	771	12,64%
Agosto	7.645	872	11,41%
Setembro	6.047	944	15,61%
Outubro	3.894	653	16,77%
Novembro	5.768	5.156	89,39%
Dezembro	5.802	412	7,10%
TOTAL:	6.419	1.961	29,24%

A expectativa é que com o aumento de processos e etapas de trabalho ocorrendo digitalmente, bem como a disseminação do uso do SIPROD e outras ferramentas, exista uma **redução do número de cópias físicas realizadas e um aumento no número de digitalizações**.

A última coluna da tabela acima retorna um índice composto pela divisão entre o número de cópias realizadas pelas impressoras e o número de digitalizações das mesmas; tal índice servirá como referência para o plano de ação.

Propõe-se, com estas ações, uma **diminuição de consumo de resmas de papel A4 em até 5% por ano** até o ciclo final deste PLS – 2022:

PLANO DE AÇÃO 1: CONSUMO DE PAPEL A4					
Meta:		Reduzir o consumo de resmas A4 em 5% a.a. até 2022*			
Ação proposta	Responsáveis	Meta	Prazo para implementação	Recursos	Mensuração
I) Programar impressoras para utilização frente e verso	SEDEM SETAD	100% das impressoras	Dez/2018	Corpo funcional	Índice: <u>Máq. programada.</u> Total de máq.
II) Revisão de atividades administrativas, visando redução de cópias	Comissão do PLS e Encarregados dos Setores	Aumentar anualmente o Índice de Digitalizações	Dez/2019	Corpo funcional	Índice de digitalizações**
III) Campanhas para reaproveitamento de papel e utilização de impressões frente e verso	Comissão do PLS	2 campanhas	Dez/2018	Corpo funcional	Nº de campanhas
IV) Treinamento – uso sustentável de impressões (frente e verso, PDF, impressão única, ajuste de tamanho)	SEDEM	100% dos empregados	Dez/2019	Corpo funcional	% de empregados participantes

*Consumo atual: 25 resmas/mês – 300/ano

**Índice atual: 29,24%

b) Cartuchos e tonners de impressão

Outro desafio semelhante ao observado com o consumo de papel xerográfico é o de reduzir os custos financeiros e o passivo ambiental decorrentes do uso de *tonner* e cartucho para impressão.

Um fato observado na SUREG/SC é a existência de impressoras de variadas marcas e modelos adquiridas ao longo do tempo, o que acaba gerando a necessidade de aquisição de cartuchos diferentes, ocasionando perda de economia de escala, além de aumento de estoque.

Com as ações implantadas pela SUTIN a partir de 2016 para modernização do parque de impressões das superintendências regionais, foi iniciado um processo de padronização nos setores, centralizando a utilização de **novas impressoras com maior capacidade de impressão e economia de tonner**. O gráfico abaixo mostra o dispêndio financeiro mensal com todos os *tonners* utilizados nesta superintendência:



Através da análise dos dados acima plotados no gráfico, percebe-se um gasto no ano de 2017 na ordem de R\$ 6.826,35 (ou R\$ 568,86 mensais). As novas impressoras do parque de impressões da CONAB apresentam melhor desempenho e economia que as impressoras antigas da SUREG, justificando a substituição das mesmas.

Outra prática sustentável de boa repercussão no consumo de *tonners* para impressoras é a **criação de ilhas de impressão**, onde cada Gerência ou Setor possui apenas uma máquina centralizada para utilização de todos os colaboradores. Estas ações contribuem para: minimizar a quantidade de impressões desnecessárias; proporcionar a melhoria na qualidade do que for impresso; redução do tempo de atendimento do serviço de manutenção; liberação de espaço necessário para armazenar insumos; economia de energia elétrica e diminuição de descarte dos equipamentos.

Por fim, outra prática para consumo reduzido de tinta de impressoras é a utilização nos documentos da EcoFont, estilo de fonte desenvolvida especialmente para economizar tinta nas impressões. Em comparação com a fonte Times New Roman, tamanho 12 (a mais comumente usada), a economia chega a 12% segundo dados da Advocacia-Geral da União, que adotou a utilização desta fonte em todos os computadores.

PLANO DE AÇÃO 2: CONSUMO DE TONNERS					
Meta:	Reduzir o valor gasto anualmente com <i>tonners</i> em 5% a.a. até 2022				
Ação proposta	Responsáveis	Meta	Prazo para implementação	Recursos	Mensuração
I) Criação de ilhas de impressão em Setores com menor demanda de impressões	SEDEM SETAD	Reduzir em 20% o número de impressoras em utilização	Dez/2018	Corpo funcional	Levantamento do uso atual e acompanhamento de utilização
II) Substituição de impressoras antigas por novos modelos mais econômicos	SEDEM SETAD	Todos os setores da SUREG	Dez/2020	Corpo funcional	Nº de impressoras substituídas
III) Disseminação do uso da EcoFont	Comissão do PLS	Atingir 100% dos empregados	Dez/2018	Corpo funcional	02 Campanhas de conscientização

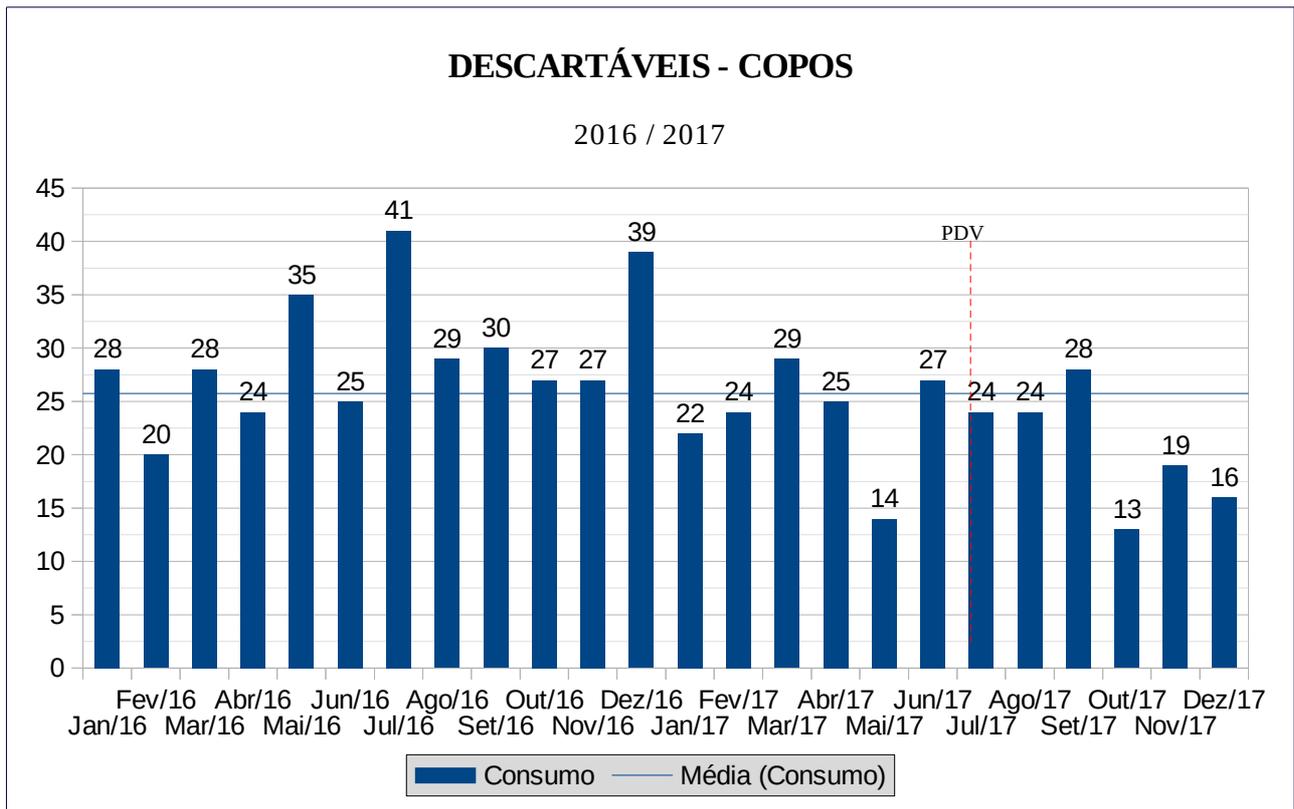
c) Copos descartáveis

Outro desafio é o de reduzir os custos financeiros e o passivo ambiental decorrentes do uso de copos descartáveis, tratados aqui em conjunto: copos de café (50ml) e copos de água (150ml).

Assim como no consumo de papel A4, a redução no quadro de pessoal ocasionada pelo PDV de 2016/2017 impactou diretamente na **redução do consumo de copos descartáveis, tanto para água quanto para café.**

Como o consumo mensal da Superintendência já é reduzido devido ao número de colaboradores, optou-se por uma métrica que contemplasse tanto copos de água de 150ml quanto copos para café (medidos em fardos).

O gráfico abaixo apresenta o consumo mensal da SUREG-SC nos últimos 2 anos:



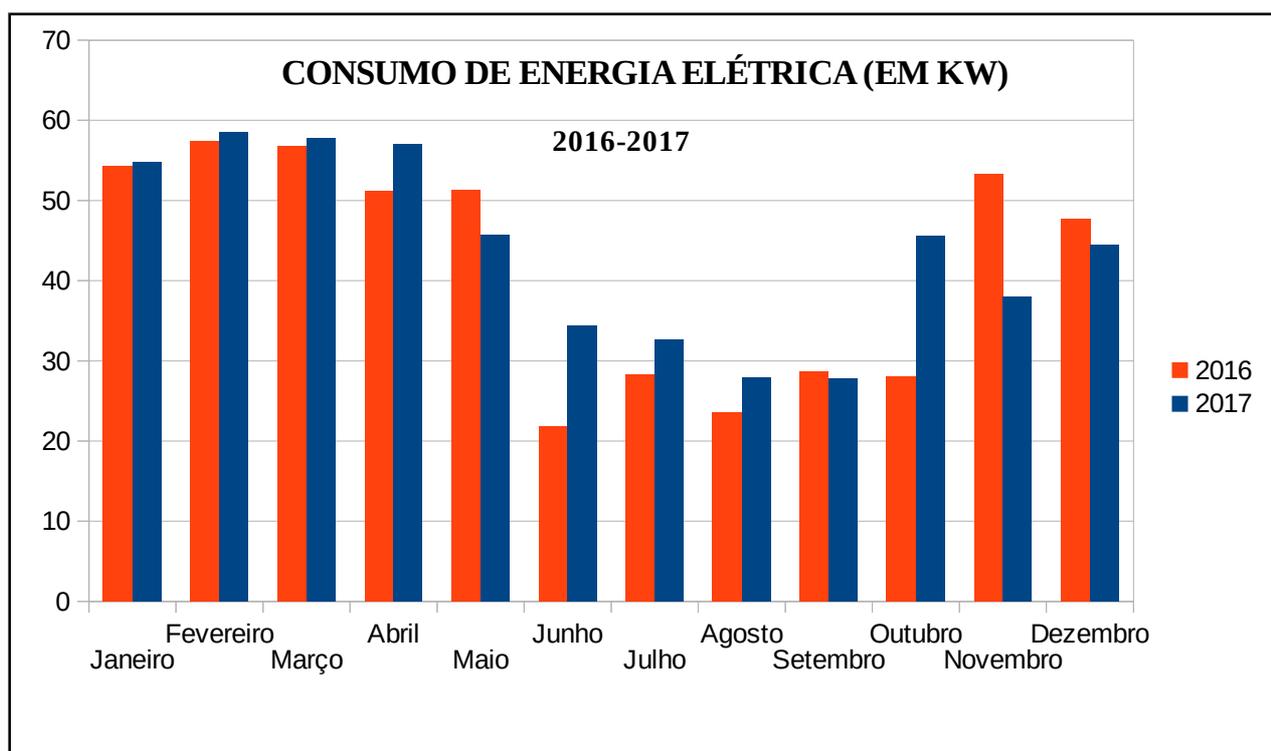
Do gráfico e da análise dos dados, pode-se observar que a média de consumos de descartáveis antes do PDV era de 13,74 fardos por mês; após a diminuição do quadro de pessoal, tal média reduziu para um consumo de fardos atual de 10,74/mês. Esta medida pós-PDV será utilizada como parâmetro para a **meta de redução de consumo de 10% a.a. até 2022**.

PLANO DE AÇÃO 3: CONSUMO DE COPOS DESCARTÁVEIS					
Meta:	Reduzir o consumo anual de copos descartáveis em 10% a.a. até 2022				
Ação proposta	Responsáveis	Meta	Prazo para implementação	Recursos	Mensuração
I) Promover campanhas de conscientização para uso de copos individuais e xícaras	Comissão Gestora do PLS	Divulgar a 100% dos empregados	Dez/2018	Corpo funcional	Levantamento do uso atual e acompanhamento de utilização
II) Mapear os locais com maior consumo de copos descartáveis de água e café	Comissão Gestora do PLS	Mapear o consumo de todos os setores da Superintendência	Dez/2018	Corpo funcional	Quantidade de copos / setor

6.2 Fornecimento de energia elétrica

A energia elétrica é um recurso essencial para a sociedade, sendo que seu uso consciente e eficiente é imprescindível para a redução da emissão de gases do efeito estufa e constitui um dos elementos do planejamento da expansão do sistema elétrico.

Através da análise do faturamento e dos itens que consomem energia elétrica na SUREG-SC, é possível destacar várias oportunidades de melhoria que contribuem para a utilização eficiente dos recursos energéticos.



Durante o ano de 2017, a contratação do serviço de compra e substituição de lâmpadas do tipo fluorescente contemplou a colocação de 20 lâmpadas de LED. Os modelos de iluminação LED tubular oferecem economia de até 63% em energia em relação às fluorescentes; as vantagens econômicas e ambientais tem inclusive alterado as leis ambientais no mundo, e logo as lâmpadas fluorescentes serão descartadas do mercado.

A SUREG-SC também conta com 31 aparelhos de ar condicionado instalados, os quais em sua maioria são antigos (de 5 a 10 anos) e possuem maior consumo e oferecem menor conforto térmico. Assim, outra prática que impacta diretamente no consumo de energia elétrica é a substituição deste tipo de aparelho por novos modelos, com **Selo Procel A** – de menor consumo.

Com a sazonalidade da demanda observada no gráfico acima, outro fator que exige **controle rigoroso é a quantidade de demanda contratada** diretamente com a concessionária. Após a recente alteração contratual, espera-se realizar anualmente a revisão dos valores consumidos para encontrar os valores ideais de demanda contratada e por consequência diminuir o valor das faturas.

MÊS	2016	2017
Janeiro	R\$ 7.346,64	R\$ 5.080,86
Fevereiro	R\$ 8.007,97	R\$ 6.270,17
Março	R\$ 7.665,44	R\$ 5.463,35
Abril	R\$ 7.881,00	R\$ 5.279,89
Maiο	R\$ 6.348,97	R\$ 4.282,71
Junho	R\$ 5.356,42	R\$ 3.830,27
Julho	R\$ 5.307,94	R\$ 3.540,78
Agosto	R\$ 5.201,33	R\$ 3.743,47
Setembro	R\$ 3.901,86	R\$ 4.125,92
Outubro	R\$ 3.653,23	R\$ 5.244,30
Novembro	R\$ 4.382,01	R\$ 5.096,78
Dezembro	R\$ 4.618,83	R\$ 5.431,69
TOTAL:	R\$ 69.671,64	R\$ 57.390,19
MÉDIA (MÊS):	R\$ 5.805,97	R\$ 4.782,52

O resultado obtido neste estudo é importante também para verificar se a relação contratual entre o cliente e a empresa concessionária está adequada e obter uma base de dados para comparação futura do consumo de energia elétrica.

Por fim, um projeto previamente consultado e que traria economia de recursos e sustentabilidade no quesito energia elétrica é a construção de um Sistema Solar Fotovoltaico.

A **geração de energia fotovoltaica** há muito tempo é vista como uma tecnologia de energia limpa e sustentável, que se baseia na fonte renovável de energia mais abundante e amplamente disponível no planeta – o sol. O Brasil possui um potencial gigantesco para aproveitamento, e a área construída e de telhado da Superintendência Regional de Santa Catarina é adequada para este tipo de construção.

Segundo consulta efetuada a empresas especializadas, há a disponibilidade de instalação de 200 módulos com geração de potência somada de 132,50 kWp; isto representaria conforme estimativa de custo histórico e consumo de energia, um ganho financeiro estimado de aproximadamente R\$ 1 milhão de reais do sexto ao vigésimo quinto ano de implantação, já deduzido o valor do investimento inicial.

PLANO DE AÇÃO 4: CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA					
Meta:	Redução da demanda de energia elétrica em 5% a.a. até 2022*				
Ação proposta	Responsáveis	Meta	Prazo para implementação	Recursos	Mensuração
I) Substituição de todas as lâmpadas tubulares por lâmpadas LED	SETAD	100% das lâmpadas	Dez/2020	Matriz	Índice de lâmpadas LED: Total de LED Total de Lâmpadas
II) Troca dos atuais aparelhos de ar condicionado por modelos mais econômicos	SETAD	100% com Selo Procel A	Dez/2022	Matriz	Índice de Selo Procel A: Nº Aparelhos "A" Total de Aparelhos
III) Desenvolver campanhas junto aos funcionários para a redução do desperdício de energia elétrica	Comissão do PLS	Divulgar a 100% dos empregados	Dez/2018	Corpo funcional	Nº de empregados atingidos pelas campanhas
IV) Configurar os computadores para desligamento automático	SEDEM	100% dos computadores	Dez/2018	Corpo funcional	% de computadores configurados sobre o total
V) Estudo e viabilização para energia solar na SUREG-SC	Comissão do PLS	-%	Dez/2022	Matriz	Projeto Básico e Recursos Orçamentários

* Média mensal atual: 43 kW

6.3 Consumo de água

Os objetivos traçados para este eixo temático visam sensibilizar os servidores e usuários quanto a **importância de se conservar os recursos naturais**, em especial a água, evitando ao máximo o desperdício. Almeja reduzir os gastos com esse item de despesa, bem como adotar soluções tecnológicas voltadas à redução do consumo.

A planilha abaixo mostra o consumo em m³ de água, assim como o valor faturado junto à concessionária responsável pelo abastecimento e gestão de esgoto da SUREG-SC:

ÁGUA E ESGOTO	Água (m ³)			Valor Faturado (R\$)		
	2015	2016	2017	2015	2016	2017
Janeiro	43	24	44	R\$ 555,02	R\$ 318,81	R\$ 706,09
Fevereiro	40	30	42	R\$ 512,35	R\$ 414,32	R\$ 670,81
Março	71	17	55	R\$ 953,22	R\$ 207,36	R\$ 900,14
Abril	38	54	42	R\$ 483,91	R\$ 796,38	R\$ 670,81
Maiο	34	117	47	R\$ 427,00	R\$ 1.799,32	R\$ 759,01
Junho	41	71	44	R\$ 526,56	R\$ 1.067,03	R\$ 706,09
Julho	57	40	28	R\$ 754,12	R\$ 573,53	R\$ 423,83
Agosto	50	53	96	R\$ 732,71	R\$ 780,47	R\$ 1.623,40
Setembro	42	54	67	R\$ 605,35	R\$ 882,50	R\$ 1.179,40
Outubro	43	51	69	R\$ 621,29	R\$ 829,58	R\$ 1.216,85
Novembro	37	48	86	R\$ 525,75	R\$ 776,64	R\$ 1.534,97
Dezembro	45	39	73	R\$ 653,12	R\$ 617,88	R\$ 1.291,69
TOTAL:	541	598	693	R\$ 7.350,40	R\$ 9.063,82	R\$ 11.683,09
MÉDIA:	45,08	49,83	57,75	R\$ 612,53	R\$ 755,32	R\$ 973,59

As ações serão implementadas principalmente por meio de campanhas de sensibilização e conscientização, bem como pela gestão junto à empresa prestadora de serviços gerais, visando evitar ao máximo o desperdício, reduzir os gastos com esse item de despesa, assim como minimizar a utilização de produtos que agridam o meio ambiente quando descartados.

Uma outra forma de economizar água é fazer o Aproveitamento de Água da Chuva, e para isso pode-se construir e/ou instalar um sistema usando a tecnologia da Minicisterna, que foi desenvolvida e regulada pela norma ABNT NBR 15.527:2007.

No caso da SUREG-SC, é possível realizar a **captação da água da chuva** em função da extensa área de telhado e calhas, considerando a Unidade Armazenadora de São José; sua destinação seria a lavagem das áreas externas e utilização nos banheiros e vestiários. Com base em estudos preliminares efetuados na Superintendência, é possível a redução de aproximadamente 40% do valor do consumo de água.

Considerando o sucesso de implantação deste projeto, além das campanhas de conscientização sobre uso da água, espera-se a **redução de até 5% a.a. no volume consumido em m³ na SUREG-SC.**

PLANO DE AÇÃO 5: CONSUMO DE ÁGUA					
Meta:	Redução do volume em m³ consumido em 5% a.a. até 2022				
Ação proposta	Responsáveis	Meta	Prazo para implementação	Recursos	Mensuração
I) Campanhas junto aos empregados visando a redução do consumo e combatendo o desperdício	SETAD e Comissão do PLS	Divulgar a 100% dos empregados	Dez/2018	Corpo funcional	Nº de eventos realizados
II) Implantação de captação de água da chuva	SETAD	-%	Dez/2020	Matriz	Projeto e Implantação

6.4 Gestão de resíduos sólidos

O Decreto nº 5.940/2006 instituiu a separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades da Administração Pública Federal Direta e Indireta, na fonte geradora, e a sua destinação às Associações e Cooperativas dos catadores de materiais recicláveis. A Sureg/SC e UA São José vem há muito tempo trabalhando a reciclagem de materiais, celebrando diversos Termos de Compromisso entre a Conab e as Associações e Cooperativas de materiais recicláveis, com a finalidade de doar tais materiais.

O Grupo de Trabalho é responsável por realizar palestras de sensibilização e conscientização em relação ao tema, adequação de lixeiras em todos os ambientes, atendimento às Cooperativas ou Associações, fiscalização informal nas salas e cozinhas e palestras em relação à metodologia de compostagem.

Desde 2003 até 2017 foram reciclados aproximadamente cerca de 20.000 kg de materiais recicláveis. A Cooperativa de Catadores de Recicláveis Nossa Senhora Aparecida é responsável pela coleta solidária, aproximadamente 40 famílias se beneficiam dos resíduos recicláveis da UA São José/Sureg-SC. A quantidade de material reciclável vem variando; entretanto, pode-se afirmar que fica em torno de 80-150 kg/mês, chegando inclusive a um pico de 400kg/mês, segundo representantes da Associação de Catadores.

Nesta unidade, os resíduos provenientes das ações de entrada e saída do armazém são devidamente separados e acondicionados e periodicamente os membros da cooperativa fazem a coleta. Esta parceira com a Associação dos Catadores congrega responsabilidade social e boas práticas ambientais.

Também ficou delineado através do PLS um projeto de compostagem, que visa a prática sustentável de reciclagem de material orgânico. Hoje o destino do resto de alimentos e borra de café é o lixo comum, apenas separado do material a ser reciclado nas associações. A partir da implementação deste projeto, o complexo Sureg/UA que gera em torno de 100kg/mês, entre borra de café e resto de alimentos, que serão colocados a disposição de caixas digestoras, compostas por compartimentos com minhoca californiana e compartimento de acondicionamento de biofertilizante. O resultado final da compostagem é a produção de biofertilizante e Húmus de minhoca.

PLANO DE AÇÃO 6: GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Meta:	Dar continuidade à Coleta Seletiva Solidária por meio da destinação correta dos resíduos gerados, dando cumprimento ao Decreto nº 5.940/06				
Ação proposta	Responsáveis	Meta	Prazo para implementação	Recursos	Mensuração
I) Identificação de coletores específicos p/ resíduos (Reciclável) (Orgânico + Rejeitos) (Tóxicos)	Comissão do PLS	100% dos coletores	Dez/2019	Corpo funcional	Índice de identificação de lixeiras (%) = (Nº de lixeiras identificadas / Nº total de lixeiras necessárias)
II) Implementar caixa exclusiva para papel A4 (impresso frente e verso)	SETAD	100% dos setores	Dez/2018	Corpo funcional	Nº Setores c/ caixa <u>específica para A4</u> / Total de Setores
III) Campanha para descarte correto de recicláveis, rejeitos, lixo orgânico e tóxicos	SETAD	Atingir 100% dos empregos	Dez/2018	Corpo funcional	% de empregados participantes das campanhas
IV) Conscientização dos terceirizados de limpeza para adequado descarte dos resíduos coletados	SETAD Fiscais do Contrato	100% terceirizados	Dez/2018	Corpo funcional	Nº Setores c/ caixa <u>específica para A4</u> / Total de Setores
V) Projeto de descarte de material orgânico através de composteira	Comissão do PLS	Implantação de 1 composteira	Dez/2018	Corpo funcional	-

6.5 Qualidade de Vida no Trabalho

Referente ao tema de Qualidade de Vida no Trabalho, a SUREG-SC tem adotado medidas isoladas que produzem efeitos temporários, com a ausência de calendarização e maior monitoramento por parte dos gestores; o monitoramento ocorre nas ações referentes a segurança do trabalho como brigada de incêndio de CIPA.

Existem atividades de integração localizadas em datas como Outubro Rosa, Novembro Azul e Final de Ano. Por parte dos colaboradores percebe-se uma comoção próxima dos meses em que são realizados exames periódicos, quando a preocupação com saúde e bem-estar vem à tona; contudo esta questão limita-se ao período e não é aproveitada pela companhia para abordar o assunto.

Com o intuito de incrementar a percepção dos colaboradores referente a medidas de qualidade de vida no trabalho, esta comissão propõe a execução de um maior número de palestras e eventos referentes a bem-estar e qualidade de vida laboral, adotando-se um calendário que preveja, além dos 3 eventos supramencionados, palestras que abarquem temas como: planejamento alimentar, ciclo de eventos na semana SIPAT, além da execução de duas palestras anuais por responsabilidade da empresa contratada para segurança do trabalho (condição esta já prevista em contrato). Abaixo segue calendário de eventos proposto:

Período/ data	Tema	Parceiro	Público Alvo
Pré periódico	Alimentação saudável, e seus resultados periódicos	Nutricionista SAS	Todos os colaboradores
Semana SIPAT	Primeiros socorros, para lesões do dia a dia	Fisioterapeuta SAS	Todos os colaboradores
Semana SIPAT	Prevenção na execução de pequenos reparos	Eng. de Segurança do Trabalho	Todos os colaboradores
Semana SIPAT	Yoga Laboral (prevenção de lesões através de exercícios)	Convidada	Todos os Colaboradores
Semana SIPAT	Descarte adequado de resíduos sólidos para execução de compostagem	Colaborador Ricardo Agostini	Todos os colaboradores
Outubro Rosa	Saúde da Mulher	Endocrinologista SAS	Colaboradoras
Novembro Azul	Saúde do Homem	Endocrinologista SAS	Colaboradores
Final de ano	Tirando as resoluções de fim de ano do papel	Convidado CRA	Todos os colaboradores

Quanto às iniciativas referentes ao bem-estar físico e mental do trabalhador, a SUREG-SC trabalha em duas vertentes.

A primeira delas está na contratação de empresa especializada para ministrar aulas de ginástica laboral. Para tal foi autuado processo administrativo 21215.000.072/2014-15 em 12/06/2014, para contratação de empresa especializada, contudo, não houve descentralização de recursos. Devido ao tempo decorrido, será necessário novo encaminhamento, na tentativa de realizar a contratação.

A segunda vertente está na utilização da prerrogativa obtida em ACT 2015/2016 no seu parágrafo 20, que autoriza os colaboradores da CONAB praticarem 1h por semana atividades anti-stress que ocorram nas dependências da companhia.

Desde o ano de 2016 são realizadas práticas de Yoga, semanalmente, por 1h, com um grupo de colaboradores que custeia as práticas, recebendo da CONAB, tempo para realização e espaço físico para execução. Atividade esta que notoriamente, traz benefícios aos praticantes que, podem traduzir os benefícios em qualidade de vida dentro e fora do espaço laborativo.

Além dos trabalhos mencionados, observa-se que pode existir um incremento nos termos do contrato de segurança do trabalho, portanto é viável proceder com sua revisão objetivando itens que além da legalidade, busquem o bem-estar como um todo.

Para tal, serão verificadas as possibilidades de incremento contratual, a fim de abarcar possibilidades como verificação de ambiente sonoro e medição de qualidade do ar.

Outra ação já demandada na SUREG-SC está em avaliar anualmente a qualidade da água servida nos purificadores da empresa. Anualmente são feitos testes com a água colhida nestes bebedouros, além de uma coleta realizada na cisterna da empresa. Nos dois anos de testes realizados os laudos foram todos positivos. A coleta de 2017 representou avanço frente aos números de 2016 visto que foi instalado um filtro central de retrolavagem, eliminando ainda mais resíduos da água, diminuindo a incidência de metais pesados e cloro, por exemplo.

Para 2018 fica a proposição de aumentar os testes, determinando outros momentos para captação, uma vez que a qualidade da água recebida pode variar ao longo do ano, devido ao regime de chuvas, condições da tubulação, dentre outros fatores.

PLANO DE AÇÃO 7: QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO

Meta:					
Incrementar a integração e informação através da realização de palestras e eventos, além de promover melhorias no ambiente de trabalho					
Ação proposta	Responsáveis	Meta	Prazo para implementação	Recursos	Mensuração
I) Realização da Semana SIPAT na SUREG-SC	CIPA	Realizar semana SIPAT com o mínimo duas palestras	Dez/2019	Empresas parceiras e contratada	Lista de presenças palestras
II) Calendarização de eventos com execução de palestras antes dos exames periódicos	SEREH	Realizar 1 palestra de sensibilização de cuidados com Saúde	Dez/2019	Empresa parceiras SAS	Lista de presença palestra
III) Revisão dos termos de contratação de empresa especializada em segurança do trabalho	SEREH/ SETAD	Cláusulas para medição da qualidade do ar e qualidade sonora	Dez/2018	Descentralização de recursos matriz	Contrato de prestação de serviços
IV) Ampliação das mensurações de qualidade da água	SETAD	Ampliar em 50% o número dos testes de qualidade da água	Dez/2018	Descentralização de recursos matriz	Contrato de prestação de serviços
V) Autuação de processo para firmar contrato de ginástica laboral na SUREG-SC	SEREH/ SETAD	Oferecer práticas de ginástica laboral 2x na semana	Jan/2019	Descentralização de recursos Matriz	Autuação de processo SIPROD; Contrato de prestação de serviços

6.6 Compras sustentáveis

a) Materiais e serviços

Alguns produtos podem ser considerados sustentáveis por gerarem menor impacto ambiental, por serem recicláveis ou mais duráveis. Outros produtos são sustentáveis porque contêm menos substâncias prejudiciais ou tóxicas ou porque o processo de sua fabricação consome menos energia.

Nesse sentido, do ponto de vista da Administração Pública, considera-se sustentável aquele produto que está listado no Catálogo de Materiais do site Comprasnet – CATMAT, haja visto que não há, nas áreas de compras públicas, estudos específicos sobre o ciclo de vida dos produtos a serem adquiridos.

Segundo diretrizes apontadas pelo Decreto N° 7.746, de 5 de junho de 2012, compreende aspectos de sustentabilidade materiais que resultem:

- I – menor impacto sobre recursos naturais como flora, fauna, ar, solo e água;
- II – preferência para materiais, tecnologias e matérias-primas de origem local;
- III – maior eficiência na utilização de recursos naturais como água e energia;

- IV – maior geração de empregos, preferencialmente com mão de obra local;
- V – maior vida útil e menor custo de manutenção do bem e da obra;
- VI – uso de inovações que reduzam a pressão sobre recursos naturais; e
- VII – origem ambientalmente regular dos recursos naturais utilizados nos bens, serviços e obras.

As especificações para aquisição de bens, contratação de serviços e obras, quando possível, deverão apontar **critérios de sustentabilidade**. Quando a aquisição de bens, será consultada a viabilidade de compra de itens sustentáveis listados no CATMAT. Quando tratar de serviços, os Termos de Referência serão elaborados em modelos para que os solicitantes incluam durante a prestação do serviço, práticas de sustentabilidade quando estiverem fazendo a descrição dos mesmos.

PLANO DE AÇÃO 8: COMPRAS SUSTENTÁVEIS					
Meta:	Inclusão de critérios sustentáveis em 100% dos processos de compras				
Ação proposta	Responsáveis	Meta	Prazo para implementação	Recursos	Mensuração
D) Incluir na Nota de Demanda dos processos de compra critérios de sustentabilidade	SETAD	100% dos processos de aquisição de bens e serviços	Dez/2022	Corpo funcional	Índice de processos com sustentabilidade: <u>Processos sustent.</u> Nº processos

b) Serviço de vigilância

Desde final de 2016, foi firmada uma parceria pública com o Tribunal Regional Eleitoral do Estado (TRE/SC). O referido órgão assinou termo de comodato para armazenar urnas eletrônicas na UA/São José, ocupando área de 1.611m², incluindo áreas internas, externas, de circulação e estacionamento. O contrato tem nº 92/2016 (PAE 108748-2016), foi regido pelo processo 21215.000133/2016-14 e aprovado pelo voto DIRAB nº 29 de 30/08/2016.

Desta forma, esta Superintendência somente atua no acompanhamento e utilização dos serviços prestados, não atuando diretamente na fiscalização e gestão das condições pactuadas. Porém, adotará práticas para acompanhamento da revisão e aditamento dos contratos de vigilância por parte do TRE/SC.

c) Serviço de limpeza e conservação

Os serviços de limpeza e conservação predial permitem a obtenção das condições adequadas de salubridade e higiene. Envolve ainda o fornecimento de mão de obra, materiais e equipamentos em conformidade com os requisitos e condições previamente estabelecidos.

O objetivo geral deste indicador é implantar técnicas de **otimização no serviço de limpeza** para que sejam realizadas ações sustentáveis que contribuam com o presente PLS.

Do ponto de vista do montante de despesa com este tipo de contratação, é importante que os fiscais regularmente monitorem o contrato de limpeza visando a sua racionalização constante em razão do real dimensionamento da área objeto do serviço contratado.

Além disso, serão encaminhadas ações para a inclusão em futuras contratações de **critérios de sustentabilidade no Termo de Referência**, além de capacitação periódica junto à contratada para que os prestadores de serviço atuem em linha com os objetivos traçados neste plano.

PLANO DE AÇÃO 9: SERVIÇO DE LIMPEZA					
Meta:	Otimizar a prestação de serviço e estimular a adoção de práticas sustentáveis				
Ação proposta	Responsáveis	Meta	Prazo para implementação	Recursos	Mensuração
I) Incluir em futura contratação critérios que promovam o uso racional dos recursos e utilização de produtos reciclados, reutilizados e biodegradáveis	SETAD	-	Dez/2019	Corpo funcional	Contrato futuro
II) Realização de treinamentos e capacitações periódicos sobre educação ambiental e boas práticas de redução de desperdício/poluição	SETAD	Atingir 100% dos terceirizados	Dez/2018	Corpo funcional	% de terceirizados capacitados

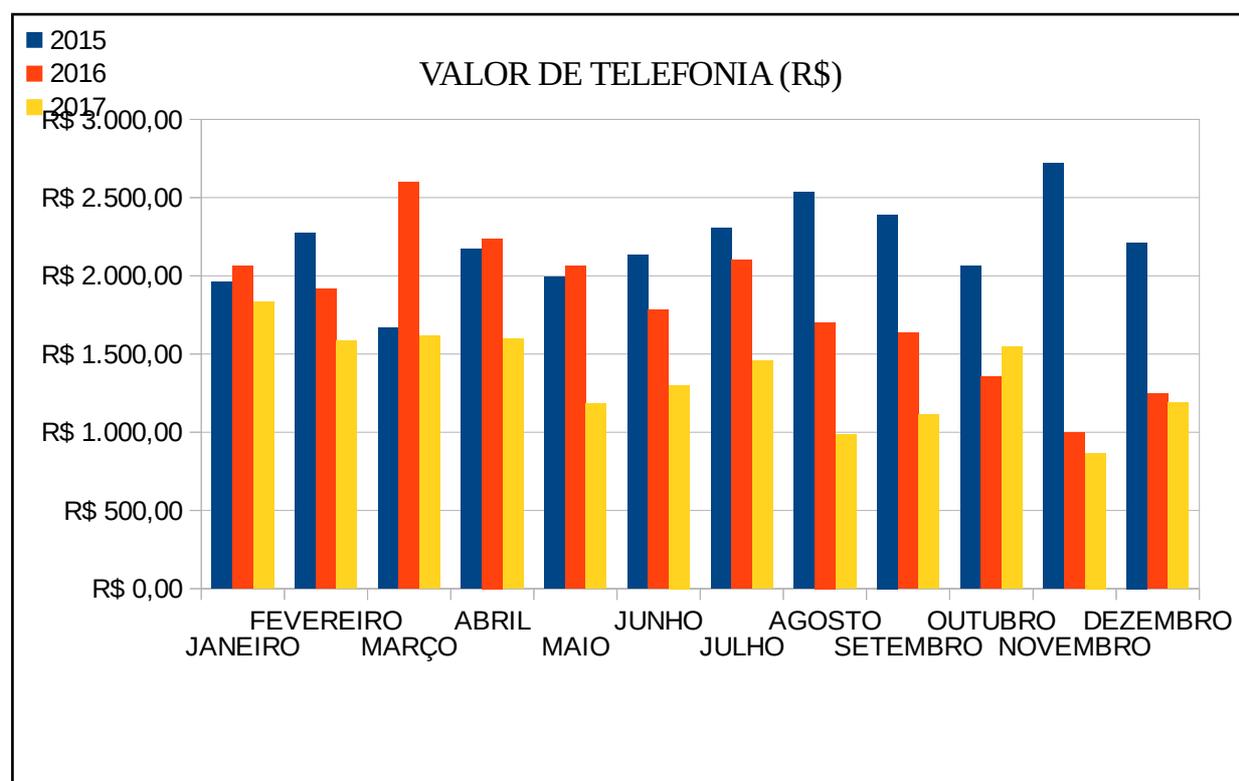
d) Serviços de telefonia

Os serviços de telefonia podem gerar grande impacto na saúde financeira da Companhia caso sejam utilizados de forma indiscriminada e para fins diversos das

atividades da empresa, podendo, com isso, vir a consumir volume considerável de recursos financeiros.

Com análise das suas contas é possível obter uma média real da minutagem necessária para chamadas locais e longa distância, fixo e móvel, e adequar seus planos com a operadora; Além dessa análise e adequação dos planos, existem outras formas, como implantação de VOIP, que podem reduzir em até 70% o valor faturado para telefonia fixa.

O gráfico abaixo apresenta os valores cobrados para o serviço entre 2015 e 2017:



Valor das Faturas	2015	2016	2017
	R\$ 26.419,05	R\$ 21.697,82	R\$ 16.268,14

Apenas nos meses de outubro e dezembro o consumo superou o índice de 2016. Nos outros dez meses representaram diminuição do consumo em chamadas de curta distância. No ano de 2016 foram gastos R\$ 21.697,82; já em 2017 foram gastos R\$ 16.268,14 – uma diminuição de 25% no valor gasto com telefonia.

Tal fato se deve pela instalação da tecnologia VOIP nas gerências da Superintendência, além da disseminação de outros meios de comunicação instantânea. A evolução deve prosseguir, uma vez que em 2018 existe a previsão de

instalação da tecnologia VOIP em todos os setores da companhia, diminuindo ainda mais o consumo. Assim, a expectativa é de **redução de até 10% a.a. no montante gasto com telefonia** pelo prazo de cinco anos a contar a partir de 2018.

PLANO DE AÇÃO 10: SERVIÇO DE TELEFONIA					
Meta:	Redução de 10% a.a. no montante pago em telefonia fixa				
Ação proposta	Responsáveis	Meta	Prazo para implementação	Recursos	Mensuração
I) Implantar a tecnologia VOIP em todos os setores da SUREG-SC	SETAD SEDEM	100% dos setores	Dez/2019	Matriz	% de Setores contemplados
II) Realizar o acompanhamento do gasto mensal por ramal	SETAD	100% dos setores	Dez/2018	Corpo funcional	Ramais medidos
III) Promover campanhas de conscientização para uso racional da telefonia	Comissão do PLS	Divulgar a 100% dos empregados	Dez/2018	Corpo funcional	Campanhas realizadas

e) Deslocamento de pessoal

A Superintendência Regional de Santa Catarina não conta atualmente com motoristas e sua frota de duas caminhonetes e três veículos de passeio, que são utilizados prioritariamente para viagens a serviço, como fiscalização e levantamento de safra.

De igual forma, o principal meio utilizado pelo corpo funcional para o trajeto entre residência e trabalho é o carro; assim, a Comissão do PLS compromete-se em incentivar campanhas e organizar meios para a realização de caronas solidárias entre os colaboradores.

7. DIVULGAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO

O próximo passo, após a aprovação do plano, e visando a implantação do mesmo, é a sua apresentação para o corpo funcional. Objetivo não apenas de divulgar o conteúdo mas conscientizar da importância da participação efetiva de cada indivíduo para a execução do plano.

Visando a economia de papel e outros materiais, será utilizado prioritariamente o e-mail como ferramenta de comunicação, a divulgação em eventos e alguns poucos cartazes em locais estratégicos.

O conteúdo será produzido pela própria Comissão Gestora junto com outros membros do corpo funcional que tenham o interesse em participar. A área de Comunicação na matriz será consultada para a produção do material de divulgação e demais informações.

Para colocar em prática as ações do plano realizar-se-á campanhas mensais de sensibilização e conscientização abordando os tópicos relacionados no presente documento. Sendo que cada campanha será executada duas vezes, em momentos distintos, com o objetivo de abranger todo o corpo funcional. As campanhas previstas são:

- I. Campanha para reaproveitamento de papel e utilização de impressoras frente e verso;
- II. treinamento para uso correto das impressoras;
- III. disseminação do uso da EcoFont;
- IV. campanha de conscientização para uso de copos individuais e xícaras;
- V. campanha para redução do desperdício de energia elétrica; e
- VI. campanha para o uso correto dos aparelhos eletrônicos.

Ao longo do ano, pretende-se aproveitar as datas comemorativas afins para promover mais campanhas de conscientização e sensibilização junto ao corpo funcional. Nestas datas serão realizadas ações que podem ser a simples transferência de informação via e-mail ou eventos mais complexos

Datas previstas:

07/04 – Dia mundial da saúde

22/04 – Dia do Planeta Terra

28/04 – Dia nacional de segurança e saúde no trabalho

- 17/05 – Dia mundial da reciclagem
- 29/05 – Dia mundial da energia
- 05/06 – Dia mundial do meio ambiente
- 14/08 – Dia de combate à poluição
- 22/09 – Dia mundial sem carro
- 15/10 – Dia do consumo consciente

8. BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm

BRASIL. Banco Central do Brasil. Plano de Gestão de Logística Sustentável. Abril 2013.

BRASIL. Decreto nº 2.783, de 17 de setembro de 1998. Dispõe sobre proibição de aquisição de produtos ou equipamentos que contenham ou façam uso das Substâncias que Destroem a Camada de Ozônio – SDO, pelos órgãos e pelas entidades da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d2783.htm

BRASIL. Decreto nº 5.940, de 25 de outubro de 2006. Institui a separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades da administração pública federal direta e indireta, na fonte geradora, e a sua destinação às associações e cooperativas dos catadores de materiais recicláveis, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2006/decreto/d5940.htm

BRASIL. Decreto nº 7.746/2012, de 05 de junho de 2012. Regulamenta o art. 3º da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, para estabelecer critérios, práticas e diretrizes para a promoção do desenvolvimento nacional sustentável nas contratações realizadas pela administração pública federal, e institui a Comissão Interministerial de Sustentabilidade na Administração Pública – CISAP. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2011-2014/2012/decreto/d7746.htm

BRASIL. Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981. Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L6938.htm

BRASIL. Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993. Regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8666cons.htm

BRASIL. CONAB – SUREG/PR. Plano de Gestão de Logística Sustentável. 2017.